

DESEMPENHO DAS EMPRESAS EM 2021

NOVEMBRO 2022

TECIDO EMPRESARIAL RECUPERA E ULTRAPASSA NÍVEIS DE DESEMPENHO ANTERIORES À PANDEMIA

Há cerca de um ano atrás, perante um choque inesperado e quando mais de metade das empresas registava um recuo no seu volume de negócios, surgiam dúvidas sobre a capacidade de reação e o tempo de recuperação do tecido empresarial a esses impactos.

A resposta, que agora podemos ver nas contas de 2021, revela uma extraordinária capacidade de reação e adaptação, mostrando que, apesar de ser ainda um ano atingido pela pandemia, parte muito significativa das empresas encontrou meios e oportunidades para garantir rentabilidade e crescimento.

A análise das contas das empresas relativas a 2021 revela uma franca recuperação do seu desempenho. Os diversos indicadores como volume de negócios, resultado líquido, emprego e exportações ultrapassam não apenas o ano de 2020, o que seria normal, mas, mais significativo do que isso, todos eles apresentam registos superiores a 2019.

O volume de negócios e as exportações registam valores 4% acima de 2019. Os resultados líquidos, da mesma forma que mostraram em 2020 os efeitos da pandemia sobre a rentabilidade das empresas, com uma quebra para metade do valor de 2019, mostram agora uma firme recuperação, que ultrapassa em 11% esse valor de 2019.

Face a 2020, o volume de negócios das empresas aumentou 16,4%, um crescimento que se verifica em 62% das empresas, sendo transversal a todas as dimensões e setores. As exportações aumentam 23% e o resultado líquido mais do que duplica o valor atingido em 2020, com mais de metade das empresas a registar crescimento neste indicador.

Naturalmente, esta resposta não é igual em todas as empresas e em todos os setores. Empresas mais resilientes estão mais preparadas para absorver esses impactos, havendo 20% de empresas que crescem nos dois últimos anos. Do ponto de vista setorial, da mesma maneira que os impactos da pandemia foram assimétricos, atingindo de forma mais profunda alguns setores em particular, há também setores a mostrar recuperações mais robustas.

Mas mesmo os setores mais atingidos em 2019, embora não atinjam ainda os indicadores desse ano, registam em 2021 recuperações muito significativas, como o Alojamento e restauração, os Transportes ou os Serviços gerais.

Esta capacidade de superação e resiliência das empresas, fundamental nas contas de 2021, será igualmente importante no atual contexto em que, acabadas de sair de uma pandemia, se veem confrontadas com um cenário extremamente exigente - uma guerra na Europa e aumentos acentuados da energia, matérias-primas e taxas de juro.

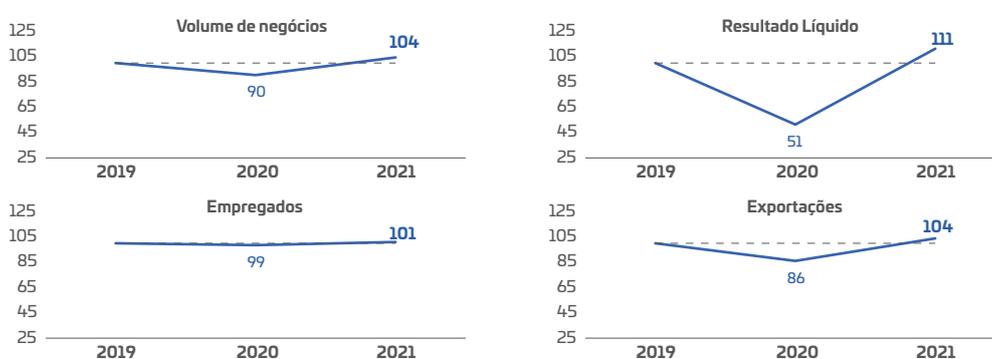
A abordagem que a Informa D&B realizou às contas das empresas em 2021 propõe uma compreensão mais alargada do desempenho das empresas, analisando igualmente a evolução dos indicadores desde 2019, ainda antes do impacto da pandemia de Covid-19. Desta forma, procuramos que estes dados sejam um reflexo mais profundo da capacidade das empresas, permitindo leituras mais consistentes sobre a evolução do tecido empresarial.

DESEMPENHO DAS EMPRESAS FACE AO PERÍODO ANTERIOR À PANDEMIA

INDICADORES DE DESEMPENHO SUPERAM VALORES PRÉ-PANDÉMICOS

Os principais indicadores de desempenho mostram que em 2021 as empresas já superam os valores de 2019, antes da pandemia. O volume de negócios e as exportações registam valores 4% acima de 2019. A maior subida é, no entanto, nos resultados líquidos. Esta rubrica, a mais sensível aos ciclos económicos, atinge resultados 11% acima dos de 2019, depois de uma queda para quase metade no ano de 2020. O emprego é o indicador com menos oscilação entre 2019 e 2021 – regista um aumento muito ligeiro em 2021, tal como tinha sido também muito ligeira a quebra em 2020.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES (100 = ANO 2019)



MAIS DE 20% DAS EMPRESAS CRESCE NOS DOIS ANOS DE PANDEMIA

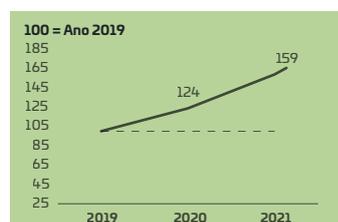
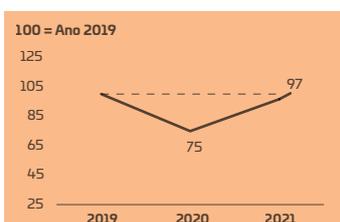
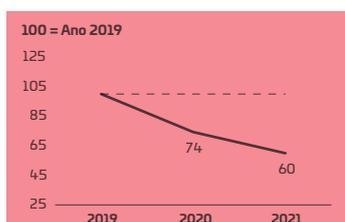
Numa análise mais fina do desempenho do tecido empresarial nos dois últimos anos, mais de 20% das empresas cresceram em 2020 e 2021, registando em 2021 um volume de negócios 59% superior ao de 2019.

No outro extremo, cerca de 15% das empresas viram decrescer o seu volume de negócios nos dois anos, com este indicador a registar em 2021 um valor 40% inferior ao de 2019.

35% das empresas impactadas no primeiro ano de pandemia recuperaram no ano de 2021 para valores quase semelhantes aos de 2019.

% DE EMPRESAS POR VARIAÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2019/2020 E 2020/2021

Variação do VN 2019/2020	Variação do VN 2021/2020		
	Decresce	Mantém	Cresce
Decresce	15%	4%	35%
Mantém	1%	4%	5%
Cresce	13%	3%	21%



DOIS TERÇOS DOS SETORES RECUPERAM VOLUME DE NEGÓCIOS

A grande maioria dos setores regista em 2021 um volume de negócios superior ao de 2019. No entanto, os setores com crescimentos mais robustos neste indicador são também aqueles que em 2020 já tinham apresentado crescimento. Os 3 setores em que o volume de negócios de 2021 está mais abaixo do de 2019 são também os setores mais fortemente impactados pela pandemia - Alojamento e restauração, Transportes e Serviços gerais.

VARIAÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SETORES 2021/2019 (%)

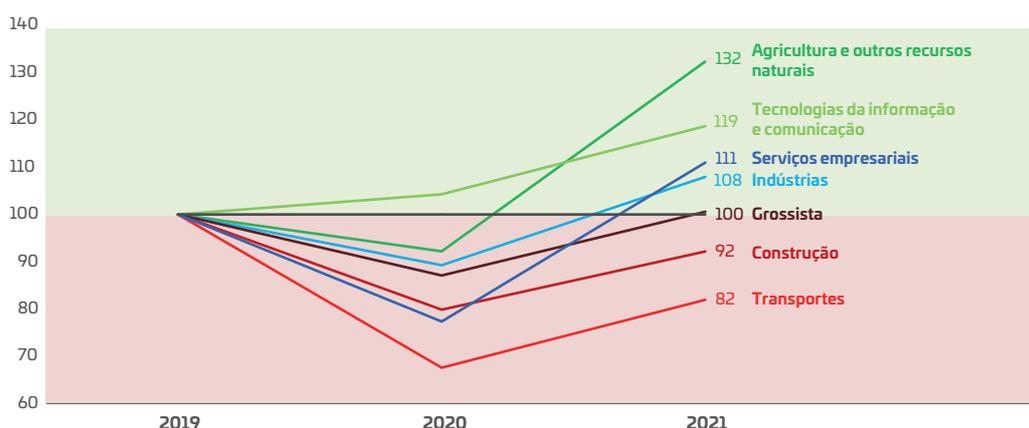


MAIORIA DOS SETORES EXPORTADORES SUPERA OS VALORES PRÉ-PANDÉMICOS

As empresas dos principais setores exportadores viram, em 2021, as suas vendas nos mercados externos superarem os valores de 2019.

As Indústrias, que são o setor mais exportador, já atingiu valores de exportações superiores em 8% aos de 2019. A Agricultura e outros recursos naturais destaca-se pelo crescimento mais acentuado entre todos os setores, com mais 32% que em 2019. As Tecnologias de informação e comunicação é o único em que a componente exportadora tinha crescido em 2020, reforçando em 2021 essa tendência.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE (100 = ANO 2019)



DESEMPENHO DAS EMPRESAS EM 2021

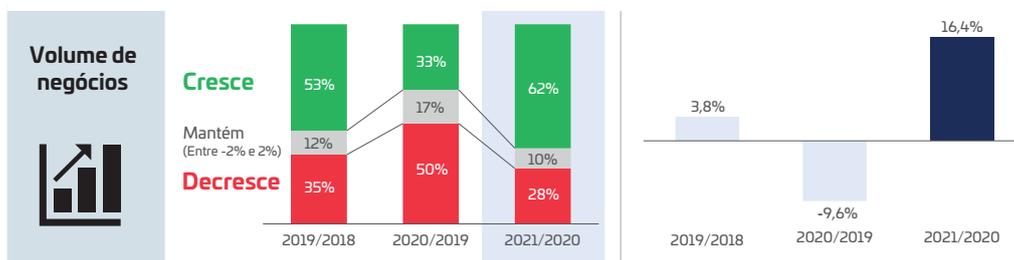
QUASE DOIS TERÇOS DAS EMPRESAS AUMENTA VOLUME DE NEGÓCIOS

No seu conjunto, o volume de negócios das empresas em 2021 é 16,4% superior ao registado em 2020, com 62% das empresas a apresentarem crescimento neste indicador.

Este valor representa um crescimento não só face a 2020, mas também relativamente a 2019. Entre 2019 e 2020, o volume de negócios agregado do tecido empresarial tinha recuado 9,6%, um ano em que apenas um terço das empresas viu crescer a sua faturação.

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR VARIAÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS (%)

VARIAÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS (%)

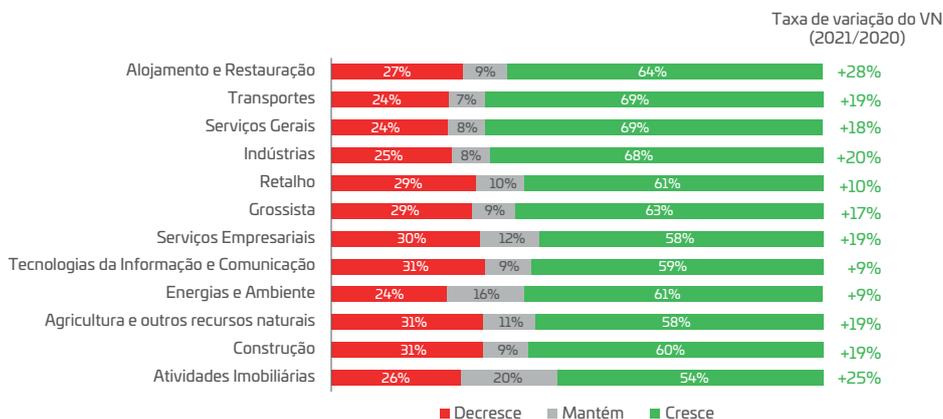


CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS É TRANSVERSAL A TODAS AS DIMENSÕES E SETORES

Todos os escalões de dimensão de empresas viram crescer o seu volume de negócios em 2021. Entre as PME e as grandes empresas, cerca de 80% das empresas viram crescer o seu volume de negócios em 2021, com as pequenas e as grandes empresas a crescer 17% e as médias 19%. No mesmo ano, 61% das microempresas viram também crescer a sua faturação. Devido a este crescimento, cerca de 5% das empresas do tecido empresarial sobem de escalão de dimensão, sendo na sua esmagadora maioria de microempresa para pequena empresa.

O aumento do volume de negócios é também transversal a todos os setores de atividade e em todos eles mais de metade das empresas viu crescer a sua faturação. Neste crescimento merecem destaque alguns setores especialmente penalizados em 2020 e que agora apresentam recuperações muito significativas, como o Alojamento e restauração (+28%), Transportes (+19%), Serviços gerais (+18%) e Indústrias (+20%).

% DE EMPRESAS POR VARIAÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS 2021/2020



EXPORTAÇÕES DINAMIZAM CRESCIMENTO

A maioria das empresas aumentou o volume de negócios no mercado interno e nos mercados externos. Contudo, as exportações, que representam 20% do volume de negócios do tecido empresarial, crescem 23% face a 2020, mais 8 pp's que o crescimento dos negócios no mercado interno.

Este aumento das exportações contrasta significativamente com o desempenho do primeiro ano de pandemia (2020), onde as exportações registaram uma queda de quase 14%, fruto da descida de mais de metade das empresas (55%) em relação a 2019.

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES (%)

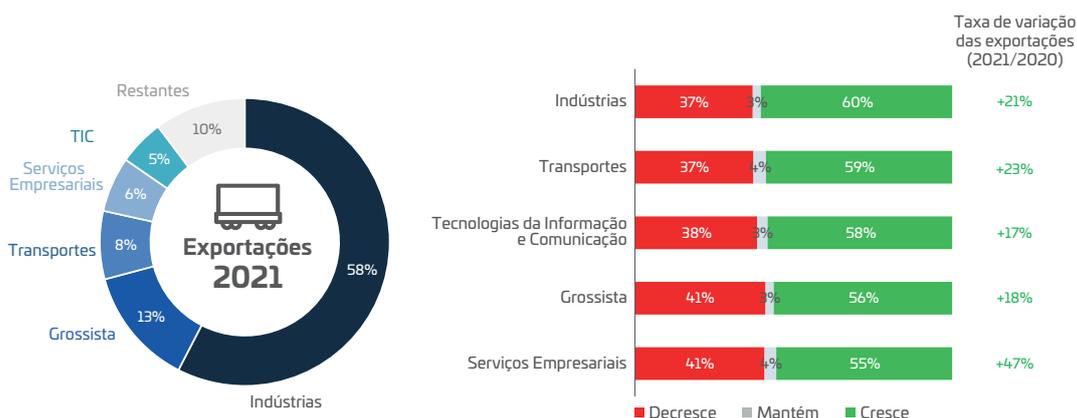
TAXA DE VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES (%)



O crescimento das exportações é transversal aos principais setores exportadores e confirma a retoma de grande parte do comércio internacional. O setor das Indústrias, com 60% das empresas a aumentarem as suas exportações, é o que mais contribui para o aumento total neste indicador.

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE (%)

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES E SETOR DE ATIVIDADE (%) 2021/2020



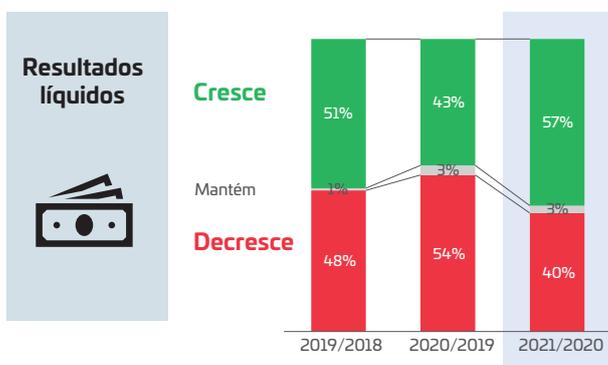
MAIS DE METADE DAS EMPRESAS AUMENTAM RESULTADO LÍQUIDO

Os resultados líquidos das empresas mais do que duplicam em 2021, com um expressivo crescimento de 118% face ao ano anterior, apesar dos principais custos operacionais terem acompanhado o aumento do volume de negócios, nomeadamente os custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), os fornecimentos e serviços externos (FSE) e os gastos com pessoal.

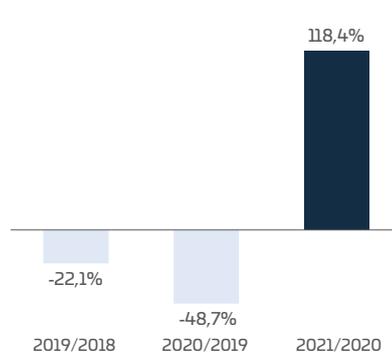
Após dois anos consecutivos de recuos, mais de metade das empresas crescem neste indicador, mostrando que a rentabilidade do tecido melhorou significativamente no último exercício. 17% das empresas passaram de um resultado líquido negativo em 2020 para um resultado positivo em 2021.

Dois terços das empresas atingiram um resultado líquido positivo. Do ponto de vista dos setores, o Alojamento e restauração é o único em que a maioria das empresas não atinge um resultado positivo. Neste setor, mais de metade (52%) das empresas apresenta resultados líquidos negativos. No entanto, este setor é também o que apresenta uma maior percentagem de empresas (25%) a atingirem lucro em 2021, depois de um resultado líquido negativo em 2020.

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR VARIAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS (%)



VARIAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS (%)



DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR TIPO DE RESULTADO LÍQUIDO E SETOR DE ATIVIDADE (%) 2021



MAIORIA DAS EMPRESAS MANTÉM EMPREGO

Mais de 60% das empresas mantiveram o emprego em 2021. O número de empregados cresceu 3%, um aumento que se registou na maioria dos setores de atividade, com exceção do Alojamento e restauração e dos Transportes, que mantêm a descida verificada em 2020.

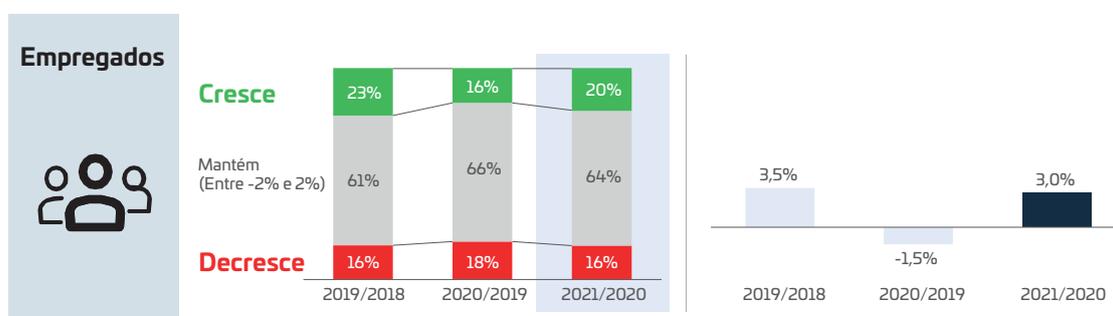
Este indicador apresentou nos últimos anos variações pouco acentuadas, uma estabilidade que se deve em grande parte aos diversos apoios às empresas no âmbito da pandemia de Covid-19, como o layoff. Fruto deste contexto, 2020 foi mesmo o ano em que maior percentagem de empresas mantiveram o emprego, cerca de dois terços.

Tecnologias de informação e comunicação, Atividades imobiliárias e Serviços empresariais são os setores que registam o maior aumento dos gastos com pessoal em 2021, um aumento que se deve não só ao crescimento do número de empregados mas também ao aumento das remunerações.

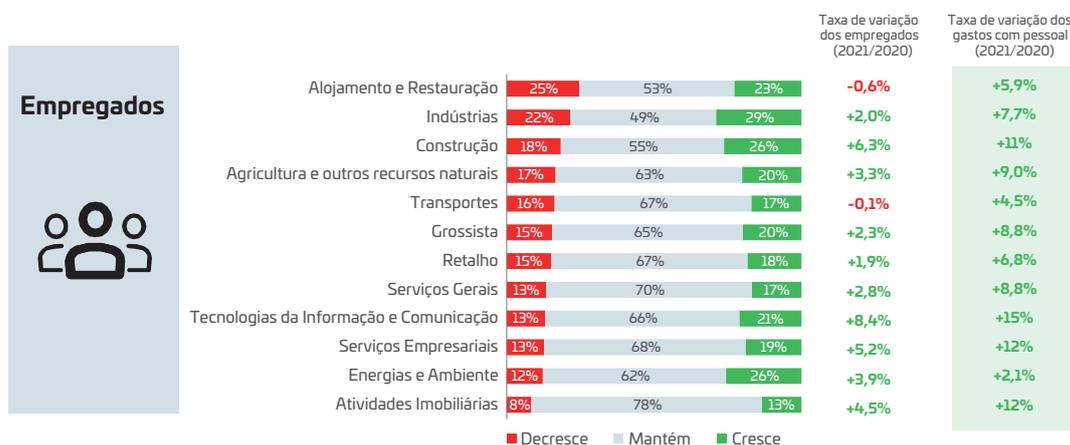
Face a um crescimento do emprego de 3%, o aumento geral dos gastos em 8,9% indicia um aumento do custo médio por empregado.

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR VARIAÇÃO DOS EMPREGADOS (%)

VARIAÇÃO DOS EMPREGADOS (%)



DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR VARIAÇÃO DOS EMPREGADOS E SETOR DE ATIVIDADE (%) 2021/2020



INFORMA
Business by Data

808 29 30 29

apoio@informadb.pt

www.informadb.pt

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes.

A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 400 milhões de agentes económicos em todo o mundo. A base de dados empresariais da Informa D&B é a mais utilizada em Portugal, servindo mais de 650 mil utilizadores através das duas marcas: INFORMA e eInforma. 95% das entidades bancárias, 45% das grandes empresas e 21% das PME portuguesas são clientes ativos da Informa D&B, e consultam, anualmente, mais de três milhões de relatórios sobre empresas.